

E.E.C.C. 004.  
Reg. 53

B.Horizonte 14 Maio 1937

N.S. comecado de enfer.

Comp. ... em ...

Exmo Sr. Dr. Mario Alvares da Silva Campos  
M.D. Diretor da Saude Publica do Estado

A abaixo assinada, Diretora da Escola de Enfermagem Carlos Chagas de Bello Horizonte e Superintendente do Serviço de Enfermagem do Estado estando desde Janeiro de 1933 a serviço do Governo de Minas ao qual vem dando desde essa época todo seu esforço e todo seu devotamento não medindo sacrificios para melhor servir-o, solicita de V. Excia a fineza de levar ao Exmo Sr. Governador do Estado as ponderações abaixo.

Considerando ser a Enfermagem uma profissão das mais delicadas em razão do seu material de trabalho - a vida humana.

Considerando ser a enfermagem uma profissão das mais difíceis por exigir acendrada vo-

cação e duros sacrifícios;

Considerando ser a enfermagem uma profissão das de maior responsabilidade por dela dependerem a vida, a saúde humanas;

Considerando ser a enfermagem uma profissão de alta função social por constituir um dos grandes factores do aperfeiçoamento da raça e de melhoria do nível da vida;

Considerando ser a enfermagem uma profissão profundamente educativa pelo trabalho que desenvolve, pela influencia que exerce nos lares, nas Escolas, nas zonas rurais, nas fabricas, em todos os centros de aglomeração humana educando sanitariamente o povo pela ação e pela persuasão;

Considerando ser a enfermagem uma das profissões mais perigosas por viverem as enfermeiras entre todos os perigos, infeções, molestias e pessoas de todas as classes e categorias, em todos os ambientes tanto bons como maus, expondo não só a sua vida, muita vez, mas, igualmente, a sua virtude;

Considerando ser a enfermagem uma das profissões que mais servem a Patria e ser dever da enfermeira estar sempre pronta para o seu serviço e dar por ela a sua vida, si necessario fôr;

Considerando ser a enfermagem uma profissão que faz em todos os campos de sua actividade

real e grande trabalho de aproximação entre povo e Governo, tornando-se a enfermeira, pelos serviços de dedicação que presta na Enfermagem de Saude Publica como representante desse sector da administração do Estado, forte elo que une essas duas entidades comumente desunidas: Povo e Governo;

Considerando ser a enfermagem uma das mais belas e mais nobres profissões da mulher por oferecer-lhe as melhores oportunidades de ser util, de empregar sua vida a bem do proximo;

Considerando ser a enfermagem uma das profissões mais proprias a dar expansão aos grandes sentimentos de bondade e de generosidade da mulher brasileira;

Vimos pedir a V. Excia que interceda pela causa da Enfermagem em Minas, junto do illustre Governador do primeiro Estado do Brasil que abriu para a mocidade feminina de sua terra as portas dessa nobre e humanitaria profissão.

Pela importancia do papel da Enfermagem na sociedade moderna, o governo de todos os paizes civilizados cuidam com desvelo desse relevante factor

de higienização e saúde do povo: a enfermeira.

Assim pensando Minas creou a Escola de Enfermagem " Carlos Chagas" cujo programa obedece ao que existe de mais moderno em educação de enfermeiras.

E essa Escola conhecendo a necessidade de dar a Minas profissionais competentes capazes de devotar-se á grande causa do saneamento de nossa terra e de nossa gente, cerca a formação da enfermeira de cuidados especiais de modo a dar-lhe uma educação á altura de sua elevada missão.

Tem procurado a Escola de Enfermagem Carlos Chagas, Sr. Diretor, fazer a formação e a educação de suas alunas orientada por um ardente amor a causa e um sublime ideal, dando-lhes sobretudo uma compreensão exata de dever e uma perfeita noção de responsabilidade, esmerando-se para dar por Minas ao Brasil pelo seu corpo de enfermeiras, individualidades fortes, profissionais eficientes, abnegadas e verdadeiras servidoras da humanidade, almas cristãs, valioso patrimonio para o Estado, valores moraes que constituem a unica força capaz de resistir a desagregação atual da sociedade.

Esse ideal assim vivido e realizado produziu a ordem, o desenvolvimento, o belo espirito e a vida que fazem o encanto e a admiração de quantos visitam a Escola de Enfermagem Carlos Chagas.

Quizeramos que o Exmo Sr. Governador do Estado e o Sr. Secretario da Educação e Saude Publica, honrassem a nossa Escola com a sua visita para sentirem de perto, Como V. Excia, o que nela se tem procurado fazer pela causa da Enfermagem em Minas.

Essa atmosfera de ideal, de respeito, de justiça, esse ambiente de felicidade que reinam na Escola de Enfermagem Carlos Chagas são resultantes da confiança que essa Escola tem sabido inspirar a suas alunas e a todo o corpo de enfermeiras, esforçando-se por pautar os seus atos pelos principios de justiça lutando sem desfalecimento pelo interesse da profissão neste Estado.

Essa confiança, esse respeito que a Escola inspira a sua alunas e aos que com ela e nela trabalham, representam sua grande força que se alimenta e vive da confiança, do apreço, que recebe do Governo do Estado. Confiança e apreço que não lhe tem faltado até aqui, acatando sempre este Governo as indicações da Diretoria da Escola para as nomeações e designações do pessoal de Enfermagem do Estado.

Assim tem agido sempre V. Excia como Diretor da Saude Publica de Minas a quem a Escola deve o seu desenvolvimento sempre crescente e o Sr. Secretario da Educaçao, cujo brilhante espirito compreendeu inteligentemente essa obra.

Assim, batalhavamos confiantes, certas de que, dada a situaçao essencialmente tecnica da nossa instituicao, e sua peculiaridade de constituir sede de uma missao sagrada, ficaria ela isenta de intromissoes extranhas e de ascençoes a seus cargos por outras vias que nao as da justica e as do respeito ao direito.

Agora, porem, quando a Escola ap0s duros sacrificios de suas pioneiras diplomadas, da uma prova real de que esses sacrificios nao foram em vao, de que as pioneiras da Enfermagem em Minas souberam ser apreciadas pelo Governo que creou e mantem a Escola na qual elas confiaram, colocando-as nas vagas de enfermeiras para as quaes foram propostas, uma dessas enfermeiras viu seu nome excluido e foi preterida.

Nesse ato do Governo deixando de nomear D. Edelvira Costa Santos, pioneira da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, justamente a primeira alu-



## Directoria de Saude Publica do Estado de Minas Geraes

N. ....

de ..... de 193

na que se matriculou nessa Escola, para nomear á revelia de sua Directoria e sem nenhuma ciencia dela, uma enfermeira extranha: -D. Heloiza Quintela Tanajura, vimos, com grande pezar, diminuida em nós a confiança do Governo que sempre acatara as nossas atitudes e lhes dera sempre o seu valioso apoio. Confiança que perdida, extingue o estímulo, mata o ideal.

Justo é, pois, que sintamos ver quebrada essa linha de conduta até aqui seguida para com a Escola de Enfermagem Carlos Chagas.

Justo é que protestemos por intermedio de nossos preclaros Chefes - o Sr. Diretor da Saude Publica e o Sr. Secretario da Educação - junto ao Exmo Sr. Governador do Estado contra esse golpe á nossa autoridade exercida tão somente e sempre a serviço do Estado, para dar-lhe um estabelecimento modelar de ensino tecnico, para fazer da Escola a nosso cargo um patrimonio moral de Minas, um padrão a seguir nos demais Estados Brasileiros, para que Minas possua o mais eficiente serviço de Enfermagem do Brasil.

Eis o motivo de nossas considerações, Sr. Diretor, solicitar por V. Excia e pelo Sr. Secretario da Educação do Exmo Sr. Governador do Estado que

neste momento se encontra a frente dos interesses da Patria, que seja o defensor das reservas moraes de sua nobre Terra de Minas, impedindo que se consuma um ato aniquilador de uma obra a tanto custo edificada e de tão promissoras esperanças.

Esperando que V. Excia não leve a mal o nosso gesto, confiamos no seu patriocionio á nossa justa causa.

Subscrevemo-nos com a mais elevada consideração,

*Raiz Netto dos Reis*

DIRETORA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM CARLOS CHAGAS  
SUPERINTENDENTE DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO ESTADO